

ESCOLA  
PROFISSIONAL

*Cisavva*

A ENSINAR  
o futuro



**INF** informática  
de gestão



**COM** comunicação  
publicidade  
marketing  
relações públicas



**TUR** turismo



**VEN** vendas



**D3D** desenho  
digital 3D



Técnicos  
de Informática  
e Gestão



PARA LIGARES  
o teu Futuro

Técnicos  
de Turismo



PARA RECEBERES  
o teu Futuro

Técnicos  
de Comunicação  
Marketing,  
Relações Públicas  
e Publicidade



PARA CRIARES  
o teu Futuro

Técnicos  
de Desenho  
Digital 3D



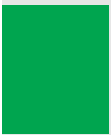
PARA MOLDARES  
o teu Futuro

Técnicos  
de Vendas



PARA GERIRES  
o teu Futuro





# ÍNDICE

Escola Profissional CISAVE

6

**INF**

informática  
de gestão

12

**COM**

comunicação  
publicidade  
marketing  
relações públicas

16

**TUR**

turismo

20

**VEN**

vendas

24

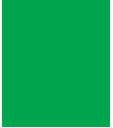
**D3D**

desenho  
digital 3D

28

ACIG - Associação Comercial e Industrial de Guimarães

34








# **ESCOLA PROFISSIONAL CISAVE**



# CRIAÇÃO

8



A ACIG, ciente da prioridade que a qualificação dos jovens assumia para a necessária reconversão e modernização da estrutura sócio-económica da região do Vale do Ave, criou a Escola Profissional CISAVE em 11 de Setembro de 1991, mediante Contrato Programa outorgado pelo Ministério da Educação (GETAP) e a ACIG entidade promotora ao abrigo do D.L. 26/89 de 21/01, revogado pelo D.L. 70/93 de 10 de Março e posteriormente reformulada a sua constituição ao abrigo do D.L. 4/98 de 08/01 com autorização de funcionamento nº 63 emitida pelo ME/DES em 22/09/99.

história

# ESCOLA PROFISSIONAL CISAVE

9

Foi na necessidade do recurso à mão-de-obra qualificada e especializada por parte dos empresários da região, que a Escola Profissional CISAVE iniciou no ano lectivo em 1991/92.

Com dois cursos: Técnicos de Informática/ Aplicada à Indústria e o Técnicos de Serviços Comerciais/ Comércio Externo.

Confirmando as expectativas e a plena aceitação registada na região, no ano seguinte 1992/93 vê aprovado mais um curso em Guimarães - Técnicos de Comunicação/ Marketing, Relações Públicas e Publicidade, como tem também autorização para abertura de duas delegações: uma na cidade de Fafe e outra na cidade de Santo Tirso.

Rentabilizando os seus recursos físicos, organizacionais e humanos candidata-se e obtém a aprovação para os cursos Técnicos de Turismo/ Profissionais de Informação Turística e Animador Sócio-cultural, respectivamente em 1997/98 (Guimarães) e 1999/2000 (Fafe).

Para o ano lectivo 2008/09 obtém autorização para o curso Técnico de Vendas.

Competir, participar no progresso técnico, aniquilar o imprevisto, são acções impostas pela urgência económica que o meio empresarial tem para acompanhar os seus parceiros no Mercado comum.

Integrada no Projecto de Desenvolvimento do Vale do Ave - PROAVE, a Escola Profissional CISAVE está vocacionada para formar profissionais nos sectores de Comércio, Indústria e Serviços.

A EP CISAVE é uma Escola privada, integrada no sistema de ensino nacional, reconhecida oficialmente e apresentando-se como um modelo alternativo ao ensino regular, que se caracteriza





Fachada da EP CISAVE



Placa da EP CISAVE

fundamentalmente, pela adopção de ritmos de aprendizagem personalizados e onde cada aluno é considerado uma peça fundamental no seu processo de desenvolvimento curricular.

Os princípios fundamentais de EP CISAVE centram-se numa formação aberta e flexível que possibilita aos formandos uma reflexão concisa sobre as organizações empresarias e sobre o mundo de trabalho.

### **São objetivos gerais da Escola:**

- Promover o Ensino Profissional
- Inserção da Escola na Região
- Desenvolvimento da qualidade e actualização dos cursos ministrados
- Integração dinâmica no mundo de trabalho
- Responder às necessidades regionais de formação

### **Em termos pedagógicos tem como objectivos:**

- Dotar os formandos de uma formação o mais completa e rica possível com vista à sua integração social e profissional com pleno sucesso
- Conhecer as reais necessidades do mundo laboral, com a finalidade de melhor adequar a formação ministrada às necessidades e exigências do mercado de trabalho.
- Aproximar a Escola da realidade empresarial de forma a possibilitar a articulação teoria/prática
- Apoiar e incentivar formadores e funcionários na frequência de acções de formação que representam uma mais valia para a instituição por forma a garantir e elevar a qualidade do ensino.

# EP CISAVE

## OFERTA

## FORMATIVA

11

Os cursos da EP CISAVE direccionados para jovens com o 9º ano de escolaridade, têm uma duração de 3 anos - equivalente ao 10º, 11º e 12º anos, e a sua conclusão confere aos formandos dois tipos de diplomas: um Certificado de Habilitações do 12º Ano (para eventual acesso ao ensino superior) e um Certificado de Qualificação Profissional Nível III (para acesso ao mercado de trabalho).

### **Actualidade:**

Até à presente data já passaram pela Escola cerca de 1250 alunos.

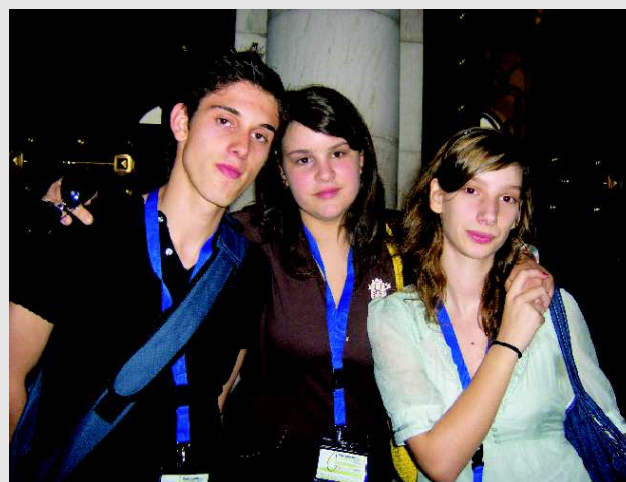
Actualmente encontram-se em formação 210 alunos, distribuidos por 11 turmas: 3 turmas de Informática de Gestão, 3 turmas de Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade, 3 turmas de Turismo, 1 turma de Desenho Digital 3D e 1 turma de Vendas.

# Projectos - Actividades - Concursos



Reportagem 1ª Feira “Orienta-te”

32



Cisave no Parlamento dos Jovens



1º Prémio Nacional de Banda Desenhada



Programa Eco-Escola



**ESCOLA  
PROFISSIONAL  
CISAVE**

# 7

**MARAVILHAS  
DE GUIMARÃES**





Homepage
Contexto
Introdução
62 Nomeados
21 Finalistas
Instituições
Votar



Consciente do significado subjacente à eleição das Novas 7 Maravilhas do Mundo e das 7 Maravilhas de Portugal, considere que seria relevante para Guimarães associar-se a este movimento e eleger, também, as suas 7 Maravilhas.

Este projecto visa envolver a população vimaranense na eleição dos 7 recursos patrimoniais/monumentos que considerem mais relevantes do ponto de vista arquitectónico, artístico, histórico ou simbólico.

A eleição das 7 Maravilhas de Guimarães obedeceu a diferentes etapas. A primeira fase consistiu na pré-selecção dos 21 recursos patrimoniais/monumentos finalistas para a qual foi pedida a colaboração de entidades locais devidamente habilitadas para o efeito. Esta pré-selecção teve como ponto de partida 62 recursos obtidos através da consulta comparativa do inventário de recursos turísticos da Direcção-Geral do Turismo (no âmbito do património construído), com o Património Classificado do Concelho de Guimarães, divulgado pelo Instituto Português do Património Arquitectónico e informação recolhida junto da Zona de Turismo de Guimarães.

Após a eleição dos 21 recursos patrimoniais/monumentos finalistas, inicia-se agora a segunda fase do projecto, que consiste na votação das 7 Maravilhas de Guimarães. Esta votação estará aberta a todos os que queiram participar no projecto e poderá ser feita através deste site.

O resultado final da votação das 7 Maravilhas de Guimarães eleitas será apresentado no dia 7 de Julho de 2007 através deste site oficial e divulgado nos meios de comunicação social locais.






[www.7MaravilhasdeGuimaraes.com](http://www.7MaravilhasdeGuimaraes.com)

# Seminários - Intercâmbios - Bandas Desenhadas



Seminários



Exposições / Trabalhos



Teatro - "Todos Diferentes Todos Iguais"



Desporto Escolar

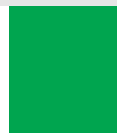


Intercâmbio  
"Dois Caminhos: Um Ponto de Encontro "





# **ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE GUIMARÃES**



sinopse história

# ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE GUIMARÃES

36

Criada em 1865, por alvará régio, a ACIG tem assumido ao longo dos seus mais de 140 anos de existência, um papel determinante na promoção e dignificação do tecido económico local e regional.

Nos finais dos anos 80 do Séc. XX e sobretudo na primeira metade da década seguinte, a ACIG foi objecto de uma profunda reestruturação interna, que envolveu a contratação de elevado número de quadros médios e superiores.

Estas alterações visaram a criação de Gabinetes Técnicos especializados, proporcionando um leque mais diversificado de serviços disponíveis, correspondendo assim às crescentes solicitações.

A década de 90 marcou também uma gradual, mas segura afirmação do papel e influência da ACIG no panorama económico e social local e regional, reconhecido através da atribuição da Medalha de Ouro da Cidade (1990), entre outros.

Também a Formação Profissional tem sido, desde 1986, privilegiada pela ACIG, através da criação do CFGI Centro de Formação e Informática de Guimarães e em 1991, da Escola Profissional CISAVE que, conjuntamente, já formaram cerca de 4.500 profissionais em áreas diversificadas.

O novo milénio trouxe mais representatividade, com o reconhecimento da sua capacidade institucional, apoiada numa estrutura humana possuidora de um know how capaz de imprimir a dinâmica e competitividade pretendida.



Fachada da ACIG



Traseiras da ACIG

Actualmente, deparamo-nos com um novo marco na vida desta vetusta Associação: O Projecto de Recuperação e Ampliação do Edifício Sede que vai possibilitar um incremento qualitativo e quantitativo do apoio ao tecido empresarial vimaranense.

Trata-se assim de proporcionar à instituição, a possibilidade de aumentar o seu quadro técnico e conseqüentemente o número de serviços que presta, proporcionando simultaneamente um aumento das receitas e do número de associados, contribuindo para a sustentação económica da estrutura, de molde a reforçarmos o nosso papel na comunidade onde estamos inseridos.

### **Obras de recuperação e ampliação do edifício sede**

O Projecto de Obras da ACIG compreendeu a recuperação de toda a estrutura principal do edifício e o restauro cuidado dos acabamentos, mantendo o carácter magnífico das dependências principais.

Com a implementação do Projecto de Recuperação e Ampliação podemos, de forma inequívoca, prestar um melhor atendimento às empresas e empresários vimaranenses, disponibilizando espaços e serviços até agora inexistentes no Centro Histórico.

Estas instalações albergam três áreas distintas (Área de Serviços, Área de Formação Profissional e Área Multifunções), com uma autonomia total quanto ao funcionamento, através de espaços físicos



perfeitamente delimitados e independentes mas interligáveis.

Quer dizer que os associados podem aceder aos serviços administrativos da ACIG, ou serem recebidos por um técnico da Associação, em gabinete privado sem qualquer interferência com quatro ou cinco grupos, em actividade simultânea, em diferentes salas, do Centro de Formação e Informática de Guimarães; ao mesmo tempo estar a decorrer no Salão Nobre uma sessão para 80 ou 100 associados e, no Multifunções uma outra iniciativa, da ACIG ou externa, para 100 ou 150 participantes, a ter lugar no piso sob a praceta no nosso logradouro.

Desta forma, estamos certos que as novas instalações propiciarão o aumento do número de associados, o aumento da representatividade do tecido económico, o aumento das receitas e, assim, assegurando a sustentação económica da estrutura, de molde a reforçarmos o nosso papel na comunidade onde estamos inseridos.

As obras permitiram ampliar os espaços disponíveis de 1250 m<sup>2</sup> para 1800 m<sup>2</sup> e implicaram um investimento superior a 1.800.000,00 €, comparticipados em cerca de 50% pelo PRIME e pela Câmara Municipal de Guimarães. As obras foram precedidas de prolongadas escavações arqueológicas que agravaram muito o investimento previsto mas deram a conhecer vestígios considerados muito importantes para a história da cidade e que vão dar lugar à criação de um Núcleo Museológico, aberto ao público.



Traseiras da ACIG



Vista da cidade numa das varandas do edifício da ACIG

## organigrama





ESCOLA  
PROFISSIONAL

*Cisave*

Rua Dr. Joaquim de Meira  
4800-010 Azurém Guimarães

Telf.: 253 514 886

Fax: 253 513 886

[cisave.geral@acig.pt](mailto:cisave.geral@acig.pt)

A Escola Profissional CISAVE é uma escola de natureza privada, em funcionamento desde 11/09/91, mediante Contrato Programa outorgado pelo Ministério da Educação/GETAP e a ACIG, ao abrigo da D.L. 26/89 de 21/01, revogado pela D.L. 70/93 de 10/03

Autorização de funcionamento n.º63  
emitida pelo Ministério da Educação/DES  
em 22 de Setembro de 1999  
ao abrigo do D.L. 4/98 de 8 de Janeiro



Ministério da  
Educação



Ação financiada pelo Fundo Social Europeu e Estado Português